

Prevenir a Pneumonia Pneumocócica

“Sou maior e quero ser vacinado”

“Sou maior e quero ser vacinado” é a mais recente campanha de prevenção da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP). Centrada na realidade da Pneumonia no nosso país, a campanha tem como principal objetivo mostrar a importância de nos responsabilizarmos pela nossa saúde. Uma responsabilidade individual e coletiva que passa pelo ato da vacinação contra doenças graves e potencialmente fatais como a Pneumonia.



“Sou maior e quero ser vacinado” foi o *headline* escolhido para a campanha de prevenção da SPP, que decorre até 16 de dezembro. Uma campanha de apelo à consciencialização não só dos grupos de risco, mas de toda a população adulta, para a importância de prevenir a Pneumonia. Com “Sou maior e quero ser vacinado” pretende-se impactar a população de forma positiva, levando-a a tomar uma atitude: vacinar-se contra a Pneumonia Pneumocócica.

Transversal a toda a população adulta, a campanha acompanha diferentes pessoas, de diferentes géneros e faixas etárias. Em comum? A vontade de se protegerem contra a Pneumonia. “Sou maior e quero ser vacinado” vai estar presente em diferentes formatos: TV, rádio, outdoor (através de uma rede nacional de mupis) e online (redes sociais e web). Tem na *landing page* www.maiorevacinado.pt a base, um ponto de chegada e de partida onde os utilizadores poderão optar por ações tão distintas como avaliar o risco de contrair pneumonia pneumocócica, recolher informação sobre a patologia, conhecer mitos e factos sobre a vacinação ou informar-se sobre o Programa Nacional de Vacinação.

De acordo com os últimos dados do INE, em 2019, a Pneumonia matou 4700 pessoas em Portugal. Uma média de 13 mortes por dia que posiciona a Pneumonia no topo das doenças respiratórias que mais matam em Portugal.

“Crescemos enquanto população. Estamos mais informados e formados, sabemos o que nos faz mal e os cuidados a ter, como evitar e como prevenir doenças graves.”, afirma António Morais, presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia. *“Depois de uma longa campanha nacional de vacinação, queremos que a população mantenha a motivação. É fundamental que se continuem a prevenir outras doenças graves, e algumas são particularmente incidentes nesta*

altura do ano. Estamos prestes a entrar na época em que a incidência de infeções respiratórias aumenta, entre elas a pneumonia. A melhor forma de a(s) evitarmos é a vacinação”, conclui.

Somos responsáveis pela nossa própria saúde, mas também pela dos outros. O recurso à imunização reduz a carga da doença no SNS, contribui para o aumento e para a qualidade da esperança média de vida. Ao vacinarmo-nos, para além de reforçarmos o nosso sistema imunitário, estamos também a contribuir para a robustez da saúde pública, para a redução do número de hospitalizações e de óbitos. Sendo maior, a mais recente campanha da SPP apela: está na hora de *querer ser vacinado*.

Pneumonia e Prevenção

A Pneumonia pode deixar sequelas irreversíveis ou mesmo levar à morte, sobretudo entre os grupos de risco.

Entre os indivíduos mais suscetíveis à Pneumonia Pneumocócica, estão as crianças e os idosos, e pessoas com doenças crónicas como diabetes, asma, DPOC, outras doenças respiratórias crónicas, doença cardíaca, doença hepática crónica, doentes oncológicos, portadores de VIH e doentes renais. Todos devem ser protegidos.

Existe, desde junho de 2015 uma norma da Direção-Geral da Saúde que recomenda a vacinação antipneumocócica a todos os adultos pertencentes a grupos de risco. Um investimento na sua saúde, na prevenção de eventuais internamentos por Pneumonia Pneumocócica e na redução do número de mortes por esta causa.